

**Título:**

Mediastinite fibrosante associada a pseudoquilotórax: um relato de caso

**Introdução:**

A mediastinite fibrosante é uma doença fibroinflamatória rara que acomete o mediastino e está associada a fatores desencadeantes com epidemiologia geográfica variável. Apesar frequentemente idiopática, destacam-se como etiologias infecções progressas por *Histoplasma capsulatum* e *Mycobacterium tuberculosis*, sobretudo em locais cuja infecção por esses organismos é endêmica, como a cidade do Rio de Janeiro.

**Objetivos:**

Apresentar um caso de mediastinite fibrosante e discutir a associação com pseudoquilotórax.

**Delineamento e métodos:**

Relato de caso.

**Resultados:**

Paciente masculino, 56 anos, negro, hipertenso, diabético, natural do Rio de Janeiro, reside em casa de alvenaria coabitada por morcegos. Encaminhado a hospital terciário para investigação de perda ponderal de 21 kg em 12 meses associada a dispneia aos moderados esforços, disfagia de condução e precordialgia não anginosa há cerca de 2 anos. A investigação inicial com tomografia de tórax evidenciou espessamento tecidual no mediastino médio de aspecto infiltrativo, com envolvimento da traqueia distal, brônquios principais, interlobares e lobares, rechaçando parede anterior da carina associado a linfonodos proeminentes pericardiofrênicos posteriores e derrame pleural à direita, com espessamento dos septos e folhetos pleurais - aspecto sugestivo de mediastinite fibrosante. Procedeu-se com toracocentese com saída de líquido leitoso à macroscopia cuja análise demonstrou LDH 10.720 IU/L, glicose 12 mg/dL, proteínas 9,9 g/dL, colesterol 223 mg/dL e triglicérides 117 mg/dL, interpretado como pseudoquilotórax. Realizada, ainda, broncoscopia e biópsia pleural para extensa investigação etiológica negativa para fungos ou micobactérias. O painel autoimune foi negativo, bem como pesquisa de doença relacionada ao IgG4.

**Conclusões/Considerações Finais:**

A mediastinite fibrosante foi atribuída a empiema pleural crônico, traduzido por pseudoquilotórax, o que sugere processo infeccioso prévio, sem infecção ativa, de etiologia desconhecida. Em região endêmica para histoplasmose e tuberculose como o Rio de Janeiro, deve-se manter alto grau de suspeição e rastreamento de contactantes a fim de evitar danos correlatos como mediastinite fibrosante, de tratamento frustrado.

**Palavras chaves:**

Mediastinite fibrosante, pseudoquilotórax, empiema pleural crônico